

Banco de **EVIDÊNCIAS** em **SEGURANÇA & JUSTIÇA**

– Ciência para
reduzir a violência

// Manual Metodológico

1 INTRODUÇÃO

O que são e para que servem as evidências em políticas de segurança e justiça?

Slide **03**

2 O BANCO DE EVIDÊNCIAS

Objetivos, propósito, escopo e estrutura geral

Slide **08**

3 EIXOS

Critérios de seleção; processo de estruturação e conteúdo

Slide **15**

4 TIPOS DE SOLUÇÕES

Critérios de seleção e processo de estruturação

Slide **24**

5 CASOS AVALIADOS

Critérios de seleção e processo de estruturação

Slide **34**

6 ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE EVIDÊNCIAS

Método e processo de atualização contínua

Slide **40**

1

Introdução

*O que são e para que servem as evidências
em políticas de segurança e justiça?*



Políticas Públicas Baseadas em Evidências

O movimento das políticas públicas baseadas em evidências busca, em sua essência, incentivar:

O uso do **conhecimento científico como fonte de informação para a tomada de decisão** sobre quais políticas implantar, expandir, reestruturar ou descontinuar.

A **produção contínua e progressiva de conhecimento para retroalimentar o ciclo de gestão das políticas públicas.**



Segurança & Justiça Baseadas em Evidências

Objetivo: Fazer com que a investigação científica, a avaliação rigorosa e a análise dos processos tenham um “lugar na mesa” no processo de tomada de decisão sobre que táticas, estratégias e políticas de segurança e justiça serão adotadas.

- Isso pressupõe **colaboração entre o setor público e a academia** para:

Criar, revisar e usar a melhor evidência disponível;

Informar e interpelar as decisões, práticas e políticas de segurança e justiça.

“A premissa básica da prática baseada em evidências é a de que todos nós temos direito à nossa própria opinião, mas não aos nossos próprios fatos”.



SHERMAN, L.W. *Evidence-Based Policing* (1998, p. 3-4), tradução livre

Foco do Banco de Evidências

PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS ¹



O Banco de Evidências consiste em um **repositório que organiza e disponibiliza um conjunto de tipos de soluções** (e seus casos de aplicação prática) **para os quais existem evidências robustas de efetividade**.

Para tanto, o Banco de Evidências se vale de **estudos científicos** (*avaliações de impacto*²) **que buscam medir se uma determinada iniciativa produziu ou não mudanças estatisticamente significativas na realidade** (para melhor ou pior), bem como estimam a magnitude desse efeito.

No futuro, também serão agregados, ao banco, informações complementares, com foco nos **determinantes dos principais problemas de segurança** e nas **condições contextuais sob as quais as soluções mapeadas funcionam ou deixam de funcionar**.

¹ Imagem adaptada pelo BID, a partir do original produzido pelo Center for Evidence-Based Management (CEBma) e Chartered Institute of Personnel and Development (CIPD) [[link 01](#) ; [link 02](#)].

² Estudos que se valem de recursos metodológicos e tecnológicos para buscar elucidar a relação causal entre a implantação de determinada intervenção e a variação observada em determinado indicador (por exemplo, a taxa de homicídios dolosos), buscando-se isolar, mediante desenhos de estudos quase-experimentais ou experimentais, a influência de outros fatores e variáveis sobre o fenômeno que se busca analisar.

Como são geradas as evidências de efetividade?



2

O Banco de Evidências

Objetivos, Propósito, Escopo e Estrutura Geral



Propósito do Banco de Evidências: Faz parte vs. Não faz parte

O QUE O BANCO DE EVIDÊNCIAS É

Repositório que consolida informações relativas a evidências de efetividade cientificamente rigorosas para soluções de segurança cidadã e justiça.

Para tanto, realizou-se um processo de mapeamento, classificação, organização e síntese das evidências existentes, através do mapeamento de revisões sistemáticas, metanálises e estudos experimentais e quase-experimentais com elevado padrão de qualidade e rigor científico e metodológico.

O QUE O BANCO DE EVIDÊNCIAS NÃO É

O Banco de Evidências *não se constitui, nem pretende ser, uma ferramenta de certificação de programas e/ou de práticas específicas.*

O BID reconhece que a elaboração de políticas públicas, seja na área da segurança ou em outros temas, deve considerar, além das evidências de efetividade, aspectos, relativos, por exemplo, a questões éticas, à legitimidade social dos programas, à análise custo-benefício e à avaliação de possíveis efeitos colaterais.

Objetivos do Banco de Evidências

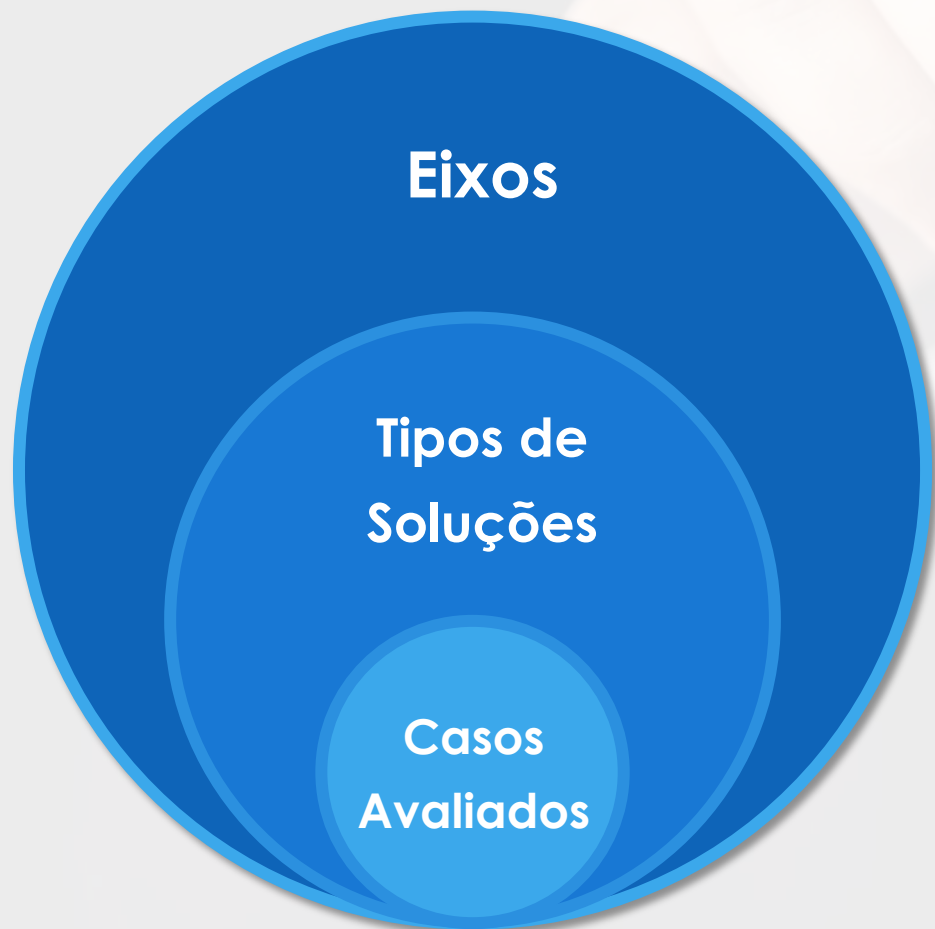
OBJETIVO GERAL

*Contribuir para a melhoria contínua das políticas de segurança pública e justiça na América Latina e Caribe (ALC) mediante a disponibilização de um **repositório digital** que sirva de referência para pesquisadores, gestores públicos e formadores de opinião ao consolidar as melhores e mais recentes evidências de efetividade para soluções de segurança e justiça aplicados ao redor do mundo e na nossa região.*

OBJETIVOS COMPLEMENTARES

- ✓ Facilitar o acesso de tomadores de decisão da ALC aos mais recentes, consistentes e rigorosos conhecimentos e evidências pertinentes a soluções de segurança e justiça aplicados ao redor do mundo (primeiro repositório em língua portuguesa e espanhola).
- ✓ Incentivar a contínua e progressiva produção de pesquisas empíricas e revisões sistemáticas com elevada qualidade científica na ALC.

Estrutura do Banco de Evidências



No que diz respeito à sua estrutura geral, o Banco de Evidências está organizado em três níveis de agregação hierárquica, a saber:

Eixos;

Tipos de Soluções; e

Casos Avaliados.

Estrutura do Banco de Evidências (Eixos)



Correspondem ao **primeiro nível de agregação do Banco de Evidências**, e foram definidos levando em consideração dois critérios principais:

- i. **Garantir a representatividade das áreas e setores** que são usualmente mobilizados na organização e implantação das políticas e programas de segurança e justiça; e
- ii. **Enunciar uma perspectiva multidimensional** que, para além das políticas de controle tradicionalmente executadas pelas forças policiais, também abarque questões relativas a uma abordagem preventiva que seja capaz de dar conta da natureza multidisciplinar e multifatorial dos determinantes da insegurança, da criminalidade, da violência e da desordem.

Estrutura do Banco de Evidências (Tipos de Soluções)



Categoria que **reúne um conjunto de iniciativas, práticas, ou tipos de intervenção que compartilham**, entre si, os mesmos **focos estratégicos** (“o que” se propõem a fazer e/ou problemas que visam resolver ou mitigar) e as mesmas **formas de atuação e abordagem** (“como” buscam endereçar os problemas e avançar em seus propósitos).

Estrutura do Banco de Evidências (Casos Avaliados)



São **exemplos de aplicação prática de cada tipo de solução que consta da plataforma.**

Correspondem, em geral, a **iniciativas ou programas específicos** através dos quais se implementa um conjunto de atividades desenvolvidas e executadas de modo articulado, buscando mobilizar um conjunto de recursos (físicos, humanos, financeiros ou tecnológicos) em prol da efetivação de um objetivo e propósito comuns e do alcance de um conjunto de resultados claramente identificados e especificados.

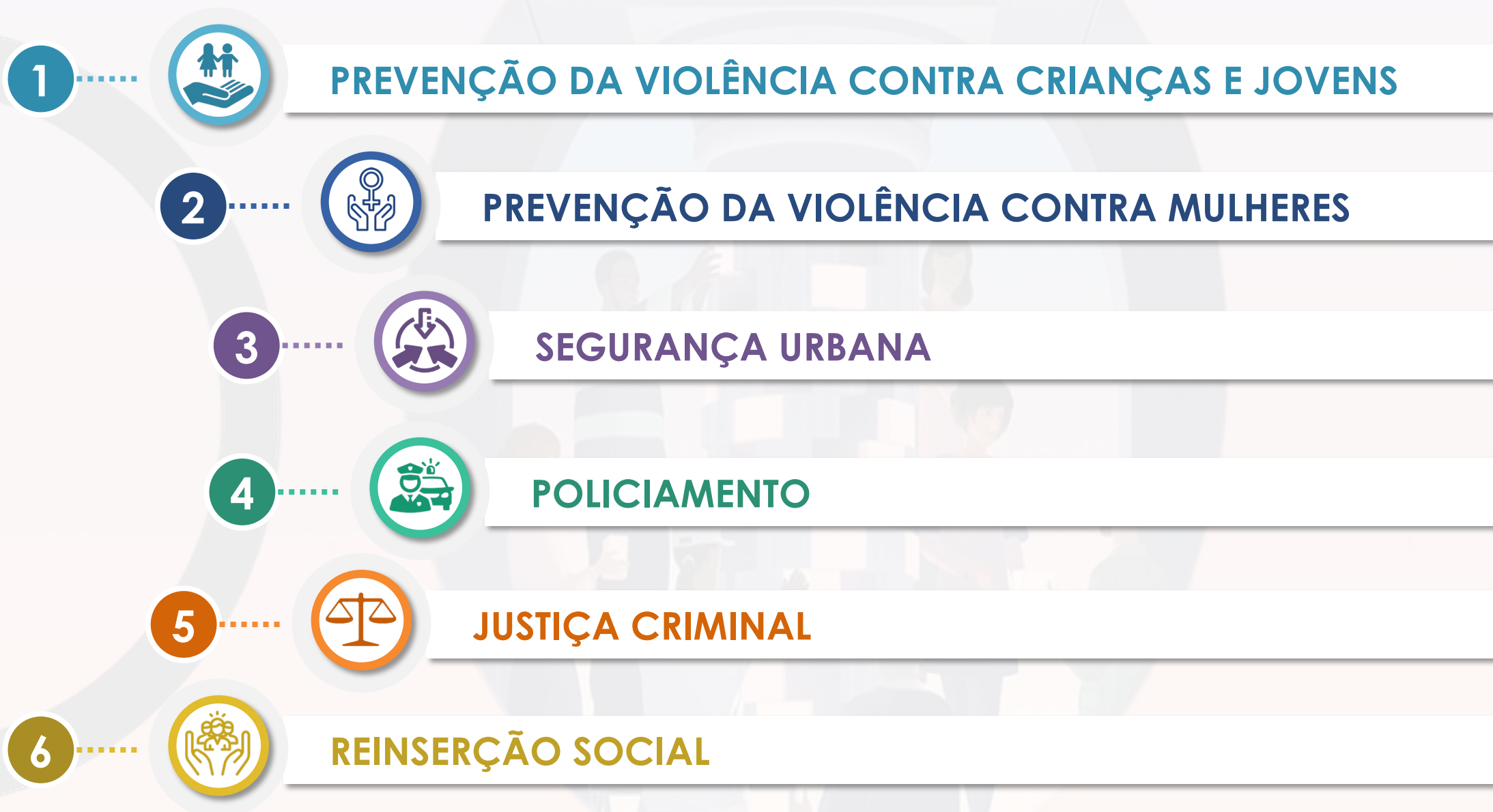
3

Eixos

*Crêterios de Seleção; Processo de
Estruturação e Conteúdo*



Visão Geral – Eixos do Banco de Evidências



Critérios de Seleção

Ainda que caracterizados, no geral, por um forte componente de transversalidade, **cada eixo se vincula, mais especificamente, ao escopo de atuação de um determinado conjunto de órgãos e/ou entidades** que são usualmente mobilizados por governos nacionais e subnacionais na gestão das políticas de segurança e justiça, conforme representado na figura ao lado.

Desse modo, além de expressar a multidisciplinariedade que caracteriza a atuação preventiva no âmbito da segurança e justiça, **a organização dos eixos também cumpre a função de permitir aos usuários da plataforma identificar mais rapidamente onde se encontram os tipos de soluções e casos mais relevantes à sua área de atuação.**



PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E JOVENS

Órgãos / Áreas Envolvidas:

- ✓ Educação
- ✓ Assistência Social
- ✓ Saúde
- ✓ Juventude



PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Órgãos / Áreas Envolvidas:

- ✓ Educação
- ✓ Assistência Social
- ✓ Saúde
- ✓ Direito das Mulheres
- ✓ Agências Policiais
- ✓ MP e TJs



SEGURANÇA URBANA

Órgãos / Áreas Envolvidas:

- ✓ Desenvolvimento Urbano
- ✓ Agências Policiais



POLICIAMENTO

Órgãos / Áreas Envolvidas:

- ✓ Agências Policiais
- ✓ Secretarias de Segurança Pública



JUSTIÇA CRIMINAL

Órgãos / Áreas Envolvidas:

- ✓ Defensoria Pública
- ✓ Ministério Público (MPs)
- ✓ Tribunais de Justiça (TJs)



REINserÇÃO SOCIAL

Órgãos / Áreas Envolvidas:

- ✓ Sistema socioeducativo
- ✓ Sistema Penitenciário
- ✓ Sistema socioassistencial

Detalhamento: Definições e Conceitos



PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E JOVENS

Definição:

Compreende iniciativas orientadas ao **desenvolvimento de habilidades e capacidades que reduzam a exposição de crianças, adolescentes e jovens a fatores de risco e que fortaleçam determinados fatores protetivos**, de modo a reduzir a probabilidade de vitimização e/ou de envolvimento desses indivíduos em atividades delituosas.



Detalhamento: Definições e Conceitos



PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Definição:

Abarca iniciativas orientadas à **mitigação de fatores de risco** e à **potencialização de fatores protetivos** relevantes à **redução da incidência de violência de gênero** cometida contra mulheres, considerando os níveis individual, do relacionamento, comunitário e social.



Detalhamento: Definições e Conceitos



SEGURANÇA URBANA

Definição:

Envolve ações e intervenções voltadas a dificultar o cometimento de crimes ao tornar a atividade delitiva mais arriscada e menos recompensadora. Preconiza uma atuação preventiva focada na **redução das oportunidades atrativas e na neutralização de fatores ambientais e situacionais que aumentam o risco de incidência** de criminalidade, violência e desordem.



Detalhamento: Definições e Conceitos



POLICIAMENTO

Definição:

Engloba iniciativas orientadas ao **emprego do poder de polícia e de polícia administrativa com o objetivo de garantir a manutenção da ordem, a aplicação da lei e a prevenção, controle, dissuasão e resposta tempestiva às ocorrências** relacionadas à incidência de criminalidade, violência e desordem.



Detalhamento: Definições e Conceitos



JUSTIÇA CRIMINAL

Definição:

Abrange iniciativas focadas na **elevação dos níveis de eficiência, efetividade e equidade dos sistemas e métodos de detecção, processamento, sentenciamento e execução penal** adotados no sistema judiciário.



Detalhamento: Definições e Conceitos



REINserÇÃO SOCIAL

Definição:

Congrega iniciativas orientados à **redução da reincidência criminal** e à **potencialização da capacidade de reabilitação social** dos serviços penitenciários, socioeducativos e socioassistenciais.



4

Tipos de Soluções

Critérios de Seleção e Processo de Estruturação



Critérios e Processo de Seleção

O critério-base para inclusão de tipos de soluções no Banco de Evidências é a **existência de pelo menos uma revisão sistemática ou metanálise**¹ que:

- 1) **Tenha avaliado a efetividade do referido tipo** (impacto sobre indicadores de criminalidade, violência ou desordem ou sobre fatores de risco/proteção altamente relevantes)
- 2) **Tenha sido conduzida mediante a aplicação de métodos e técnicas de pesquisa caracterizados por um elevado padrão de qualidade metodológica e rigor científico**².

// Revisões Sistemáticas:

Forma de pesquisa com dados secundários, observacional, do tipo qualitativo, que busca agregar os resultados de estudos relevantes, , sempre adotando critérios rígidos na seleção de quais estudos considerar.

// Metanálises:

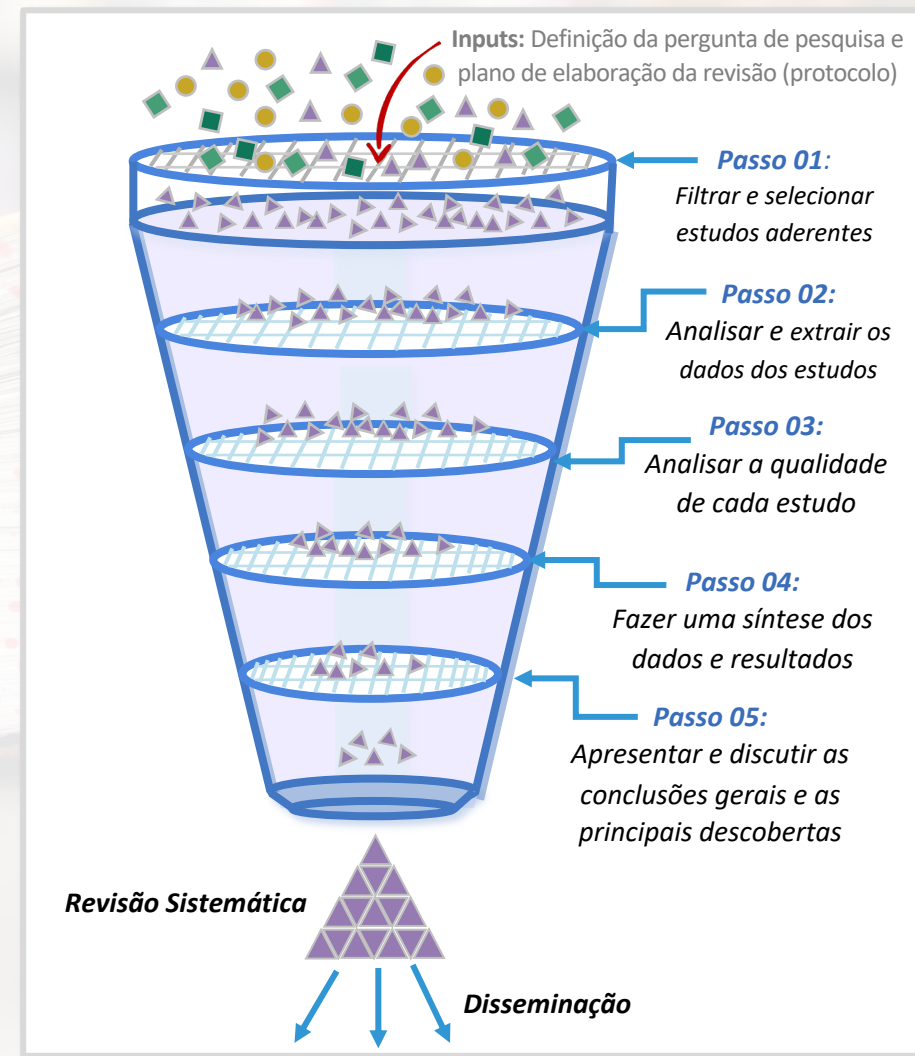
Método quantitativo utilizado na sistematização de evidências que tem como principal objetivo produzir uma síntese de uma série de outros estudos primários/empíricos que compartilham o mesmo objeto de estudo.

¹ Em alguns poucos casos, foram admitidas exceções à essa regra geral, com o objetivo de permitir a inclusão de alguns Tipos de Soluções cujos escopos se vinculam diretamente aos problemas e fatores altamente relevantes à região da ALC, porém que ainda não foram objeto de revisão sistemática de elevada qualidade. Ou cujas revisões não tenham alcançado o nível mínimo de qualidade metodológica requisitada.

² O alto rigor científico foi garantido mediante a aceitação exclusiva de tipos de soluções que: 1) são advindos de portais internacionais de referência na área ("practices", do Portal Crime Solutions; "interventions", do Portal Crime Reduction Toolkit; e "systematic reviews" publicadas pela Campbell Collaboration); ou 2) foram objeto de estudo de revisões sistemáticas ou metanálises aceitas para publicação em periódicos científicos revisados por pares (peer-review) e que estão em conformidade com os critérios estabelecidos pelo checklist Prisma (Moher, D.; Liberati, A.; Tetzlaff, J.; Altman, D. G. (2015). Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. Epidemiol. Serv. Saúde, 335 Brasília, 24(2): abr-jun). Para maiores informações sobre o Checklist Prisma ver [aqui](#).

Revisões Sistemáticas

- Procedimento de pesquisa a partir do qual a literatura relacionada a uma determinada pergunta de pesquisa é reunida, avaliada e resumida em um único relatório, de modo sistemático.
- As revisões sistemáticas se diferem das revisões bibliográficas tradicionais na medida em que **são feitas de modo estruturado, objetivo e replicável**, com o intuito fundamental de **localizar e sistematizar o maior número possível de estudos que se enquadrem nos critérios de pesquisa previamente estabelecidos**.
- Devem seguir alguns critérios mínimos, como:
 - Pergunta de pesquisa clara e objetiva;
 - Critérios de inclusão e exclusão claros e justificados;
 - Estratégia de busca transparente e previamente estabelecida;
 - Levantamento do maior número possível de estudos/fontes; e
 - Registro sistemático e detalhado dos passos da pesquisa e dos dados e evidências encontrados.



Metanálises

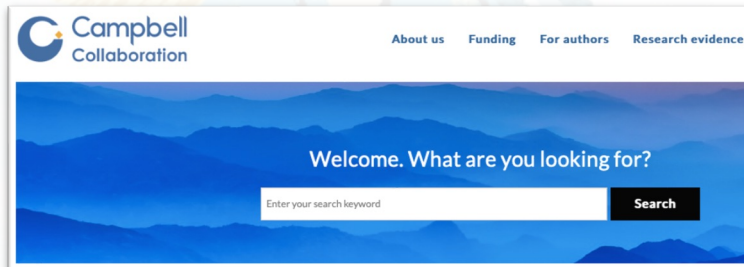
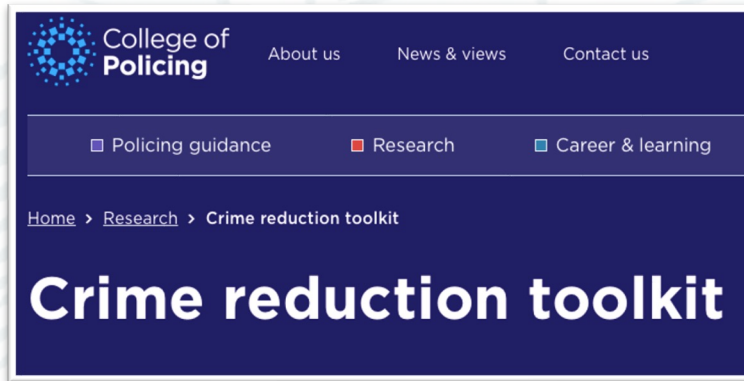
- Técnica estatística que é **utilizada para integrar os resultados de múltiplos estudos independentes** que compartilham um mesmo objeto e pergunta de pesquisa, com o **objetivo de apresentar uma síntese quantitativa dos seus resultados** ao calcular a média dos efeitos encontrados.
- As metanálises podem ser incorporadas como parte de uma revisão sistemática.
- Sua aplicação **aumenta a probabilidade de que um determinado resultado seja estatisticamente significativo, e com menor probabilidade de enviesamento do que aquela encontrada em estudos individuais/isolados.**
- Para que se possa realizar uma metanálise, **é preciso que sejam atendidas algumas condições / premissas**, tais como:

Identificação de diferentes avaliações de impacto sobre um mesmo tipo de intervenção;

Utilização de estudos que sejam minimamente semelhantes em relação ao tipo de população, de intervenção, de impacto, de unidades de medida dos resultados e desenho da pesquisa, e que tragam as informações necessárias para se calcular o tamanho do efeito de forma inequívoca e clara.



Fonte de Informação: Repositórios Internacionais



A partir de um **levantamento inicial, que identificou aproximadamente 40 repositórios**, as equipes do BID passaram a avaliar a abrangência desses bancos de dados, bem como a qualidade da metodologia por eles utilizada.

A partir dessa análise, foram priorizados, para fim de utilização enquanto fontes do Banco de Evidências 03 plataformas de referência.

[Crime Solutions](#), do Departamento de Justiça (EUA);

[Crime Reduction Toolkit](#), do College of Policing (UK); e

[Campbell Collaboration](#), uma organização sem fins lucrativos baseada na Noruega.

Essas três fontes têm em comum o fato de terem metodologias claras, rigorosas e transparentes no que diz respeito aos processos que são aplicados para produção, classificação e análise das revisões sistemáticas e/ou metanálises.

¹ Para compreensão aprofundada dos critérios e da metodologia de "triagem" e "Curadoria" adotados por cada uma dessas organizações, recomenda-se a visualização dos seguintes websites: [Metodologia Crime Solutions](#); [Metodologia Crime Reduction Toolkit](#); e [Metodologia Campbell Collaboration](#).

Fonte de Informação: Complementação

Além dos tipos de soluções mapeados junto aos repositórios internacionais, a equipe do **BID adotou medidas para expandir o Banco de Evidências, objetivando ir além das práticas adotadas em países desenvolvidos e, sobretudo, anglo-saxões para, assim, garantir uma maior representatividade dos países em desenvolvimento, em geral, e da região da ALC, em particular.**

Nesse contexto, foram somados à plataforma tipos de soluções mapeados através de uma 4ª fonte:

Inventário BID, organizado pela rede de especialistas do BID, sob coordenação do Cluster de Segurança Cidadã e Justiça, e em parceria com consultores individuais¹ e o Instituto Cidade Segura (ICS).

- Esse inventário é produto de um processo de mapeamento, análise e sintetização das evidências de um conjunto de revisões sistemáticas (com ou sem meta-análise) publicadas em periódicos científicos com avaliação por pares e que têm como foco a avaliação da efetividade determinados tipos de soluções alinhados aos tópicos e temas de interesse da plataforma de evidências (conforme os 06 eixos do Banco de Evidências e lista de “problemas abordados”).
- As revisões sistemáticas identificadas através desta iniciativa passaram por um processo de triagem e de avaliação da qualidade metodológica e da rigorosidade de seu processo de elaboração. Para tanto, utilizou-se o checklist CASP.

¹ Alberto Kopittke; Águida Schultz; Bruno Pantaleão e Juliana Camargo.

Padronização das Informações

Cada tipo de solução inserido no Banco de Evidências encontra-se detalhado de acordo com um conjunto específico de atributos, conforme especificado abaixo:

Descrição: Campo no qual o tipo de solução é descrito, tanto em termos do seu escopo (mecanismo de intervenção) quanto de seus propósitos e objetivo.

Nível de efetividade: apresenta uma síntese das conclusões às quais as respectivas fontes de informação chegaram, no que diz tange à capacidade de impacto geral do tipo de solução em questão.

Problema abordado: Diz respeito aos “desfechos” ou variáveis dependentes incluídas nas respectivas revisões sistemáticas e/ou metanálises que foram consideradas para construção da referida ficha.

País onde já foi testado: Campo em que são apresentadas as localidades/países onde o referido tipo de solução já foi implantado e avaliado de modo sistemático/rigoroso (conforme fichas de casos avaliados vinculados a cada tipo).

Evidências: Campo em que são sintetizadas as principais conclusões apontadas pelas metanálises e/ou revisões sistemáticas que tiveram o tipo de solução como seu objeto de estudo, conforme fontes originais.

Bibliografia: referência bibliográfica das metanálises e/ou revisões sistemáticas utilizadas, acompanhadas dos respectivos links para acesso na fonte original.

Fonte da informação: Links de acesso às páginas-web das plataformas de referência nas quais o referido tipo é sintetizado e avaliado.

Lista de casos avaliados: Links de acesso aos casos específicos que foram incorporados à plataforma e que servem como exemplos da implantação daquele tipo de solução na prática.

// EXEMPLO: TIPO DE SOLUÇÃO

Monitoramento Eletrônico de Infratores

Eixo
Reinserção Social

Problema que atende
Agressões sexuais

efeito misto
Efeito misto

Compartilhe!
Facebook Twitter LinkedIn

Descrição

O monitoramento eletrônico de infratores usa diferentes tecnologias para monitorar a localização da pessoa condenada que permanece em liberdade, mas com certas restrições. Este tipo de programa tem diferentes funções, dentre as quais destacam-se: reduzir os custos do sistema penitenciário; reduzir o número de pessoas na prisão; aplicar uma pena alternativa à prisão para presos de baixo risco, de modo a permitir que eles cumpram sua pena com sua família e evitar que tenham contato com grupos criminosos dentro da prisão; ter mais controle sobre aqueles que estão em liberdade condicional; e monitorar homens agressivos para que eles não se aproximem das mulheres com medidas de proteção, entre outros.

Evidências

Uma revisão sistemática avaliou o impacto de 34 programas de monitoramento eletrônico na reincidência de infratores [1]. De acordo com suas descobertas, o monitoramento eletrônico demonstrou efeitos positivos para certos infratores (como infratores sexuais), em certos momentos do processo de justiça criminal (após o julgamento), e em combinação com outras condições e componentes terapêuticos.

As evidências sugerem que o monitoramento eletrônico é menos eficaz na redução da reincidência em outros subgrupos de infratores; e estes resultados contrastantes podem explicar porque o efeito geral do monitoramento eletrônico na reincidência encontrada para dados proporcionais não foi significativo, já que a gama de estudos sintetizados foi notavelmente heterogênea [2]. Os ...

Leia mais

Bibliografia

[1] Belur, J., Thornton, A., Tompson, L., Manning, M., Sidebottom, A. y Bowers, K. (2020). A systematic review of the effectiveness of the electronic monitoring of offenders. *Journal of Criminal Justice*, 68, 101686. Link

[2] Renzema, M., & Mayo-Wilson, E. (2005). Can electronic monitoring reduce crime for moderate to high-risk offenders? *Journal of Experimental Criminology*, 1(2), 215-237. Link

[3] Aos, S., Miller, M., & Drake, E. (2006). Evidence-based public policy options to reduce future prison construction, criminal justice costs, and crime rates. *Fed. Sent. R.*, 19, 275-319. Link

Fonte da Informação

Crime Reduction Toolkit (College of Policing)

Casos avaliados

Nível de efetividade

Problema que atende

País onde foi implantado

Tipo de local

Beneficiários

Programa de Monitoramento Eletrônico (Provincia de Buenos Aires)

Eixo: Reinserção Social	Tipo: Monitoramento Eletrônico de Infratores	Efetividade: ★★★★★ Efeito	Tipo de problema: Reincidência em delito	País: Argentina	Abrir
----------------------------	---	------------------------------	---	--------------------	-------

Identificação dos ‘Problemas Abordados’

// Como visto, as próprias definições de “tipo de solução” (assim como de “caso avaliado”) pressupõe um objetivo, por parte dessas intervenções, de endereçar um (ou mais) determinado(s) fenômeno(s) vinculado(s) direta ou indiretamente à temática da segurança e justiça. **No âmbito da Plataforma de Evidências, denominamos esse fenômenos que os tipos e casos endereçar de “problemas abordados”.**

// A constituição da listagem de “problemas abordados” que consta da plataforma partiu das tipologias de violência (sobretudo de tipo “interpessoal”) estabelecidas no Relatório Mundial sobre Violência e Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das tipologias criminais estabelecidas na classificação internacional de crimes proposta pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).

// Considerou-se, além destas referências, os áreas de atuação e os focos estratégicos abarcados pelo Marco Setorial do BID para Segurança Cidadã e Justiça e as principais variáveis de resultado contempladas pelas plataformas internacionais utilizadas como fontes de informação para o desenvolvimento do Banco de Evidências (com destaque para os “outcomes” considerados pela Crime Solutions para classificação das “practices” e dos “programs” analisados pela referida plataforma).

// Os “problemas” admitidos pela Plataforma de Evidências se

subdividem em 03 tipologias básicas, a saber:

- i. **Problema primário:** referente às principais formas/tipologias de criminalidade e violência que são focalizados pela plataforma (ex.: “*homicídios*”, “*roubos*”, “*furtos*”, “*desordem urbana*”, “*violência doméstica contra mulheres*”, etc.);
- ii. **Problema secundário:** referente aos principais **fatores de risco** (que aumentam a probabilidade de ocorrência e/ou a vulnerabilidade a episódios de violência ou de eventos criminais, como o “*consumo abusivo de drogas*”, por exemplo) ou **fatores de proteção** (que reduzem essa probabilidade e a vulnerabilidade, como é o caso da prevalência, entre jovens das chamadas “*competências socioemocionais*”, por exemplo); e
- iii. **Problema terciário:** referente a variáveis de desempenho e capacidade institucional, seja para controlar e/ou mitigar a incidência e prevalência dos problemas primários, seja para impactar de modo decisivo os problemas secundários (ex.: “*Cobertura, suficiência, e/ou adequação dos serviços públicos proteção e apoio às vítimas de violência*”).

// Clique [aqui](#) para acessar e visualizar a lista completa de problemas contemplados pela Plataforma de Evidências.

Harmonização das Informações de Efetividade

// Como visto, o Banco de Evidências consolida, no nível dos Tipos de Soluções, informações advindas de diferentes fontes. Porém, nem sempre essas fontes consolidam as informações de efetividade a partir de uma “régua” comum, ou mesmo a partir das mesmas revisões sistemáticas / metanálises¹.

// Nesse sentido, fez-se necessário, à equipe da Plataforma de Evidências, a elaboração de uma metodologia para **harmonizar as evidências e a definição de um nível único de efetividade média de cada Tipo de Solução**. Esse processo se organizou em dois níveis/momentos principais, conforme representado a seguir:

1) Nível específico (para cada “problema abordado” vinculado ao Tipo de Solução)

1.1. Observou-se o nível de efetividade atribuído, por cada fonte de referência, a cada Tipo de Solução, considerando os “problemas” aos quais eles pretendem atender de forma individual.

1.2. Promoveu-se a harmonização do nível de efetividade do Tipo de Solução para cada “problema”, individualmente. Essa harmonização considerou as seguintes regras:

- Quando identificou-se concordância com relação à efetividade (ex.: todas as fontes com classificação de “Efetivo”), seguiu-se essa classificação (“**Efetivo**”).
- Quando houve divergência apenas de gradação (Ex.: “Efetivo” vs. “Promissor”), considerou-se a opção mais conservadora (“**Promissor**”).
- Quando houve divergência aberta (ex.: “Efetivo” ou “Promissor” vs. “Sem efeito” ou “Efeito Negativo”, etc.), classificou-se a efetividade para aquele problema como “**Evidências Mistas**”.

¹ Para compreensão aprofundada dos critérios e da metodologia de “triagem”, “curadoria” e “classificação” adotados por cada uma dessas organizações, recomenda-se a visualização dos seguintes websites: Metodologia Crime Solutions ([link 01](#) ; [link 02](#)) Metodologia Crime Reduction Toolkit ([link](#)); Metodologia Campbell Collaboration ([link](#)).

Harmonização das Informações de Efetividade

2) Nível geral (harmonizado geral para o Tipo de Solução como um todo)

O foco, neste segundo passo, foi promover a harmonização geral de cada Tipo de Solução. Essa harmonização considerou todas as classificações de efetividade anteriormente padronizadas para cada “problema abordado”. E, para se chegar à classificação geral, seguimos as seguintes regras:

- Quando o Tipo de Solução tinha todas as suas classificações de efetividade como “efetivo”, então o Tipo de Solução foi classificado como “**efetivo**” (05 estrelas).
- Quando o Tipo de Solução tinha todas as suas classificações de efetividade como “promissor”, então o Tipo de Solução foi classificado como “**promissor**” (04 estrelas).
- Quando o Tipo de Solução tinha uma mescla entre classificações “efetivo” e “promissor”, então o Tipo de Solução foi classificado como “**promissor**” (04 estrelas).
- Quando o Tipo de Solução tinha todas as suas classificações de efetividade como “evidências mistas”, então o Tipo de Solução foi classificado como “**evidências mistas**” (03 estrelas).
- Quando o Tipo de Solução tinha uma mescla entre classificações “sem efeitos” e “efeitos negativos”, então o Tipo de Solução foi classificado como “**evidências mistas**” (03 estrelas).
- Quando o Tipo de Solução tinha uma mescla entre classificações “efetivo”/“promissor” e “sem efeitos”/ “efeitos negativos”, então o Tipo de Solução foi classificado como “**evidências mistas**” (03 estrelas).
- Quando o Tipo de Solução tinha todas as suas classificações de efetividade como “sem efeitos”, então o Tipo de Solução foi classificado como “**sem efeitos**” (02 estrelas).
- Quando o Tipo de Solução tinha todas as suas classificações de efetividade como “efeitos negativos”, então o Tipo de Solução foi classificado como “**efeitos negativos**” (01 estrela).

Obs.: Em todos os casos, garantiu-se a primazia dos problemas primários (indicadores de violência, criminalidade e desordem) em relação aos secundários (fatores de risco/proteção), e destes em relação aos terciários (desempenho institucional). Nesse caso, as regras anteriormente explicadas só seriam aplicadas nos casos em que tal divergência se der dentro do maior nível disponível para aquele Tipo de Solução (primário>secundário>terciário). Assim sendo, se, por exemplo, há uma Tipo de Solução que teve sua efetividade padronizada classificada como efetivo para reduzir a incidência de “homicídios”, porém que foi classificado como sem efeitos para “consumo de drogas”, o Tipo de Solução teria seu nível geral classificado como efetivo.

5

Casos Avaliados

*Critérios de Seleção e Processo de
Estruturação*



Critérios e Processo de Seleção

As fichas de casos que constam do Banco de Evidências se referem a **exemplos de aplicação prática dos tipos de soluções que compõem a plataforma.**

○ **critério-base para inclusão de casos na plataforma é ele ter sido objeto de pelo menos um estudo experimental ou quase-experimental** que tenha avaliado o seu impacto sobre indicadores de criminalidade, violência ou desordem (ou sobre fatores de risco/proteção altamente relevantes), seguindo um elevado padrão de qualidade metodológica e rigor científico¹.

// Escala Maryland de Métodos Científicos²

5	Escolha aleatória das áreas onde será efetivada a intervenção e das áreas de controle (estudos randomizados controlados – RCTs)
4	Comparações de medidas antes e depois da intervenção em múltiplas unidades experimentais e de controle (variável instrumental, regressão com descontinuidade – RDD)
3	Comparações de medidas de crime, violência ou desordem antes e depois da intervenção em condições experimentais e comparáveis de controle (<i>dif-in-dif</i> , dados de painel, <i>propensity score matching</i>)
2	Comparações de medidas de crime, violência ou desordem antes e depois da intervenção, sem nenhuma condição comparável ou grupo de controle
1	Análises de correlação entre uma intervenção e uma medida de crime, violência, desordem ou determinante em um ponto do tempo, sem grupo de controle ou tentativa de estabelecimento de contrafactual

Níveis admitidos para inclusão de um caso no Banco de Evidências

¹ O alto rigor científico foi garantido mediante a aceitação exclusiva de estudos experimentais ou quase-experimentais que alcançam pelo menos o nível três da Escala Maryland.

² Para maiores informações sobre a escala Maryland e a sua aplicação, recomenda-se consultar o "Guia para pontuação de análises da qualidade de avaliações de impacto" (Madaleno, M; & Waights, S., (2015). *Guide to scoring methods using the Maryland scientific methods scale*. London, England: What Works Centre for Local Economic Growth. Também recomenda-se a consulta à [página do Centro What Works](#)).

Fontes de Informação

O mapeamento e identificação dos casos que compõem o Banco de Evidências teve por base **06 fontes principais de informação**.

A carga inicial de casos avaliados considerou **05 repositórios internacionalmente reconhecidos** como fontes confiáveis de informações, por se valerem de estudos e análises cientificamente rigorosos.

[Crime Solutions](#), organizado e mantido pelo Departamento de Justiça dos EUA;

[Blueprints for Healthy Youth Development](#), organizado pelo Centro para o Estudo e Prevenção da Violência, da Universidade do Colorado em Boulder, nos EUA;

[Evidence-Based Policing Matrix](#), elaborada pelo Center for Evidence-Based Crime Policy (CEBCP), da Universidade George Mason, EUA;

[Social Programs that Work \(SPTW\)](#), website administrado pelo time de políticas públicas baseadas em evidências da Arnold Ventures, uma organização filantrópica baseada nos EUA; e

[California Evidence-Based Clearinghouse \(CEBC\)](#), repositório organizado e mantido pelo departamento de Serviços Sociais do Governo da Califórnia (EUA), em parceria com o *Chadwick Center for Children and Families*.

Buscando garantir uma maior representatividade dos países em desenvolvimento, e da região da ALC em particular, **foram adicionados à plataforma casos identificados através de um levantamento executado pelo próprio BID**, em parceria com a sua rede de especialistas em segurança e justiça, com o Instituto Cidades Seguras e com a Fundação Getúlio Vargas (["Inventário BID"](#)).

Harmonização das Informações de Efetividade

// Ainda que os nomes das categorias adotadas em cada uma dessas fontes possam se basear em nomenclaturas distintas e específicas, as abordagens metodológicas adotadas por elas são altamente semelhantes, o que permitiu à equipe do BID desenvolver **cinco grandes categorias de efetividade que buscam harmonizar as hierarquias utilizadas nas fontes originais.**

Crime Solutions	Blueprints	EBP Matrix	SPTW	CEBC	Inventário BID	Banco de Evidências
Effective	Model Model Plus	Effective	Top Tier Near Top Tier	Well-Supported Supported	Nível 5* com efeito positivo	Efetivo
Promising	Promising	-	Suggestive Tier	Promising	Nível 3 ou 4* com efeito positivo	Promissor
-	-	Mixed Effects	-	-	-	Evidências Mistas
No Effects	-	No Evidence of effect	-	Fails to demonstrate effect	Nível 3, 4 ou 5* e não encontra efeito	Sem Efeito
-	-	Backfire (harmful)	-	-	Nível 3, 4 ou 5* com efeito negativo	Efeito Negativo

¹ Para compreensão aprofundada dos critérios e da metodologia de "triagem" e "Curadoria" adotados por cada uma dessas organizações, recomenda-se a visualização dos seguintes websites: Metodologia Crime Solutions ([link 01](#) ; [link 02](#)) Metodologia Blueprints ([link 01](#) ; [link 02](#)); Metodologia EBP Matrix ([link](#)); Metodologia SPTW ([link](#)); e Metodologia CEBC ([link 01](#) ; [link 02](#)).

* Níveis da escala Maryland. Para maiores informações sobre a referida escala, consultar a [página do Centro What Works](#).

Efetividade dos Tipos de Soluções vs. Casos Avaliados

// É possível encontrar, no Banco de Evidências, tipos de soluções cujo nível de efetividade não condiz com a **classificação dos casos a ele vinculados**. Isto é, tipos que são classificados como ineficazes podem ter, como exemplos de casos de aplicação prática, algumas intervenções que são classificadas como efetivas, ou vice-versa.

// É o que acontece, por exemplo, com o tipo "Policiamento em Pontos Quentes", que é classificado como ineficaz ("promissor") para reduzir a criminalidade e delinquência, enquanto o caso da experiência "Policiamento de Pontos Quentes (Jacksonville, EUA)", especificamente, foi avaliado como "sem efeito" para essa mesma variável de resultado.

// **Divergências como essa podem, de fato, ocorrer, e isso não é um problema, ou uma falha do Banco de Evidências.** Tais divergências se originam do fato de que as avaliações dos tipos de soluções refletem uma avaliação da efetividade média que considera determinada(s) característica(s) comum(s) a várias intervenções e que, portanto, constituem a essência daquele tipo de intervenção, *no geral*. A efetividade média do tipo de solução se baseia em revisões sistemáticas e metanálises que examinam, em conjunto, múltiplas avaliações de impacto. Já as classificações de efetividade dos casos se baseiam em avaliações de impacto feitas através de estudos específicos, experimentais ou quase-experimentais, focados numa experiência prática específica.

// Assim sendo, **na medida em que consideram unidades de análise e métodos distintos, podem, de fato, haver divergências entre os níveis de efetividade**. Afinal, as avaliações dos tipos de soluções não levam em conta variações na implementação ou outros fatores específicos de cada caso, e essas diferenças podem, por suas vezes, impactar a efetividade de cada intervenção, especificamente, afastando-a da efetividade média aferida para o seu próprio tipo.

Padronização das Informações

Cada caso inserido no Banco de Evidências encontra-se detalhado de acordo com um conjunto específico de atributos, dentre os quais destacam-se:

Eixo: Cada caso cadastrado no Banco de Evidências deve ser vinculado a pelo menos um e, no máximo, a três eixos previamente cadastrados na plataforma.

Tipo de Solução: Cada caso cadastrado no Banco de Evidências deve ser vinculado a pelo menos um e, no máximo, a três tipos de soluções anteriormente cadastrados na plataforma.

Descrição: Campo textual que resume o caso, em termos de seu escopo (mecanismo de ação) e objetivo (expectativa de resultado).

Problema abordado: Diz respeito aos “desfechos” ou variáveis dependentes incluídas nos respectivos estudos de avaliação de impacto que foram considerados para construção da referida ficha.

País e local onde foi implantado: Campo em que se registra o país onde o caso foi aplicado, e o tipo de local onde usualmente é aplicado (ex.: centros comunitários; escolas, etc.).

Período da vida que atende: Faixa etária do público-alvo / beneficiários do programa e/ou intervenção (ex.: crianças, adolescentes, ou adultos).

Efetividade: Classificação da efetividade do referido caso, de acordo com os critérios e parâmetros de compatibilidade entre as diferentes fontes de informação utilizadas, conforme representado na tabela anteriormente apresentada.

Evidências: Seção na qual se apresenta, para cada um dos casos, uma síntese dos estudos de avaliação de impacto que já foram realizados, tendo como objeto a referida intervenção (acompanhados da respectiva bibliografia).






Fonte da Informação: Link para acesso rápido ao repositório/periódico acadêmico onde o referido estudo foi originalmente localizado.

// EXEMPLO: FICHA DE CASOS

Programa de Alta Dedicação Operacional (PADO) de Montevideo

Eixos <ul style="list-style-type: none">PoliciamentoPoliciamento	Tipo de programa <ul style="list-style-type: none">Policiamento em Pontos QuentesPoliciamento Orientado por Problemas (POP)	Problema que atende <ul style="list-style-type: none">Roubos	Efetividade <div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Períodos da vida que atende <ul style="list-style-type: none">Atende a pessoas de todas as idades	Onde o programa é aplicado <ul style="list-style-type: none">Comunidade (ruas ou centros comunitários)	País onde foi implementado <ul style="list-style-type: none">Uruguai	

Compartilhe!



Descrição

O programa foi implementado na região metropolitana de Montevideo em abril de 2016. Foi criado pelo Ministério do Interior e pela Polícia Nacional do Uruguai como estratégia para reduzir os roubos violentos. É o primeiro programa na América Latina e do Caribe a ter uma força policial dedicada exclusivamente ao patrulhamento de pontos quentes.

Foi implementado equipes de patrulhamento policial em 120 segmentos de ruas, organizadas em 28 circuitos, representando 7% da área de Montevideo, que registraram 43% dos roubos cometidos em 2015. Este seguimento representa menos de 1% da área geográfica da cidade, mas registrou, em 2015, 23% dos roubos.

Dois policiais circulam a pé em cada segmento, apoiados por duas a quatro motos patrulhas e um policial supervisor. A ...

Ler mais

Avaliações de impacto

Uma avaliação quase-experimental evidenciou uma redução de 7,2% nos roubos, sendo que as localidades atendidas pelo programa foram as que mais contribuíram para essa redução, com queda de aproximadamente 35,5%. Isso significa que pode ser atribuída uma queda de 22-23% na taxa de roubos nos territórios onde o PADO foi implementado durante o período analisado. Em números absolutos, isso representa 873 roubos evitados, ou cerca de 97 por mês em média [1].

Os pesquisadores destacam que os resultados apresentam uma estimativa conservadora dos efeitos do PADO, uma vez que as áreas de tratamento apresentavam uma taxa de crescimento de criminalidade maiores do que as áreas de controle antes do experimento. Ou seja, isso significa que o programa pode ter tido um efeito ainda ...

Ler mais

Referência bibliográfica

[1] Chainey, S. P.; Serrano-Berthet, R.; Veneri, F. (2021). The impact of a hot spot policing program in Montevideo, Uruguay: An evaluation using a quasi-experimental difference-in-difference negative binomial approach. *Police Practice and Research*, 22(5), 1541-1556. Link

Fonte da Informação

- Crime Solutions

6

Atualização

*Método e processo de atualização
contínua do banco de evidências*



CrITÉRIOS para Incorporação de Novos Tipos de Soluções e Casos Avaliados

A partir do lançamento, a equipe envolvida na gestão do Banco de Evidências permanecerá atuando para **garantir a contínua atualização da plataforma, de modo a mantê-la “up to date” com relação às evidências científicas mais recentes** produzidas, sobretudo na América Latina, mas também em outras regiões.

Novos tipos de soluções e/ou casos avaliados poderão ser incluídos, desde que atendam aos seguintes critérios:

Para Tipos de Soluções: Existência de pelo menos uma revisão sistemática e/ou metanálise que: i. observe os critérios estabelecidos pelo checklist Prisma¹; e ii. tenham sido aceitas para publicação em jornais científicos revisados por pares (*peer-review*)²;

Para Casos Avaliados: Existência de pelo menos um estudo experimental ou quase-experimental que tenha alcançado, no mínimo, o terceiro nível da Escala Maryland³.

¹ Moher, D.; Liberati, A.; Tetzlaff, J.; Altman, D. G. (2015). Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. Epidemiol. Serv. Saúde, 335 Brasília, 24(2): abr-jun

² Além disso, o Banco de Evidências também será atualizado mediante a identificação, pela equipe, de novos tipos de soluções que venham a ser adicionados aos repositórios internacionais de referência (“Crime Solutions”; “Crime Reduction Toolkit”; e “Campbell Collaboration”).

³ Assim como no caso citado acima, o banco de evidências também será atualizado mediante a identificação, pela equipe, de novos casos avaliados que venham a ser adicionados aos repositórios internacionais de referência (“Crime Solutions”; “Blueprints for Healthy Youth Development”; “Evidence-Based Policing Matrix”; “Social Programs that Work”; e “California Evidence-Based Clearinghouse”).

CrITÉrios para Incorporação de Novos Tipos de Soluções e Casos Avaliados

Sempre que um novo estudo ou revisão sistemática sobre a América Latina for encaminhado por meio dos mecanismos de comunicação estabelecidos na Plataforma de Evidências em Segurança Pública & Justiça, será feito um processo de triagem e análise, com vistas à sua aprovação, ou não, para inclusão na plataforma.

Os trabalhos deverão ser remetidos sem a referência ao nome do autor, para análise pela comissão técnica que será constituída pela equipe da Plataforma de Evidências.

Seguindo os critérios anteriormente citados, um parecer listando os motivos do deferimento ou indeferimento da inclusão do estudo no Banco de Evidências será enviado ao referido autor/requisitante, que poderá enviar uma resposta com os seus argumentos, caso discorde do parecer da comissão técnica. Nesse caso, um novo revisor realizará a análise final.

// Passo-a-Passo do Processo de Análise

1 Estudo Enviado

2 Análise pela Comissão

3 Resposta / Parecer

4 Análise Final



// Banco Interamericano de Desenvolvimento (IDB)

// Setor de Instituições para o Desenvolvimento (IFD)

// Divisão de Inovação para servir ao Cidadão (ICS)

// Cluster de Segurança Cidadã & Justiça (CSJ)